

EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE: UMA PROPOSTA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Helem de Melo Guimarães¹ e Camila Tonicoli Carlis¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: d202220840@uftm.edu.br

Grupo Temático: Eixo IV: Educação

Resumo: O Projeto Educação para a Sexualidade teve como objetivo discutir questões relacionadas à saúde reprodutiva nas escolas de ensino básico, preparando os adolescentes para o autoconhecimento e para a sexualidade de forma segura. As ações foram desenvolvidas através de oficinas realizadas com professores e alunos do ensino fundamental de escolas públicas do município de Uberaba-MG. Os encontros consistiam em aulas, rodas de conversa e dinâmicas sobre temas como autoestima, puberdade, anatomia do corpo humano, gestação, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis e consentimento. Como resultados, observou-se que os encontros representaram um ambiente acolhedor onde os alunos puderam sanar suas dúvidas, abordar medos e inseguranças, bem como possibilitaram maior conscientização dos estudantes acerca de sua própria saúde sexual e reprodutiva, promovendo conhecimento em áreas que frequentemente não são abordadas em um contexto seguro. Durante as ações, surgiram desafios como a necessidade de adequar a linguagem e lidar com estigmas e tabus relacionados ao tema, mas a utilização de metodologias ativas, incluindo rodas de conversa e materiais visuais, mostrou-se eficaz para vencer essas barreiras, despertando a curiosidade e estimulando a participação coletiva. Além dos benefícios para os adolescentes, o projeto contribuiu para a formação dos extensionistas, que desenvolveram habilidades de comunicação e adquiriram maior sensibilidade para lidar com temáticas de impacto social. Conclui-se que a realização deste projeto foi relevante na integração entre universidade, saúde e educação básica para a promoção da saúde sexual e prevenção de situações de risco entre adolescentes, contribuindo não apenas para ampliar o acesso a informações seguras, mas também para fomentar a reflexão crítica, o respeito mútuo e o exercício da cidadania. Além disso, o projeto reforça a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social, preparando futuros profissionais para atuarem de forma ética, responsável e comprometida com as demandas da comunidade.

Palavras-chave: extensão universitária, saúde, ensino fundamental